

Respostas às dúvidas mais frequentes sobre o bairro do Pinheiro

Quais os órgãos estão envolvidos nas ações no Pinheiro e quais as suas funções?

Defesa Civil Municipal: A Prefeitura de Maceió, por meio da Defesa Civil, está monitorando e acompanhando de perto a situação do bairro Pinheiro desde as primeiras fissuras que atingiram imóveis e vias públicas. O órgão realiza o cadastramento das famílias que precisam sair de suas residências para benefício previsto pela ajuda humanitária.

Defesa Civil Estadual: suporte e repostas em situações de emergência, em necessidade de atendimento imediato.

Defesa Civil Nacional: suporte técnico para adoção de medidas com suporte do Governo Federal.

Serviço Geológico do Brasil: Uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, que está realizando uma série de estudos para identificar as causas do fenômeno de instabilidade de terreno no bairro Pinheiro, em Maceió/AL.

Agência Nacional de Mineração: Uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, que tem realizado estudos e levantado dados, por meio de fiscalização, sobre a exploração mineral em Alagoas, sobretudo na região do bairro Pinheiro.

O Pinheiro vai afundar?

De acordo com os pesquisadores, a acomodação do solo é uma das possibilidades diante do cenário de risco decorrente das fissuras localizadas, no entanto, conforme a equipe técnica ressalta, há possibilidade de afundamentos pontuais – não há nada concreto – por isso, a situação está em constante monitoramento dos órgãos envolvidos para que as medidas necessárias sejam tomadas, caso necessário.

Mais bairros serão atingidos?

As áreas atingidas são as mapeadas pelo Serviço Geológico do Brasil e ainda não é possível afirmar se outros bairros serão afetados. Esta é uma situação que será descoberta a partir da conclusão dos estudos.

O que significam os graus alto, médio e baixo informados pelo Serviço Geológico do Brasil e mapeadas com as cores vermelho, laranja e amarelo? O que fazer para saber se minha moradia está dentro de uma dessas áreas?

As informações relativas aos níveis de risco (alto, médio e baixo) tratam da classificação das evidências de instabilidades do terreno observadas nos meses de junho e setembro de 2018 (Você encontra o relatório e o mapa na aba “Ação Emergencial no Bairro Pinheiro”, no site da CPRM).

As áreas vermelhas correspondem a locais com maior intensidade de evidências visíveis de deformação – ou seja, com maior concentração de trincas/rachaduras em moradias ou nas ruas – ou onde ocorrem trincas/rachaduras com maiores aberturas, indicando que o processo de deformação do solo é mais intenso nestas áreas.

As áreas em laranja e amarelo correspondem a locais onde esse processo foi identificado como de intensidades média e baixa.

Minha casa está em uma das áreas mapeadas, o que devo fazer?

A Defesa Civil de Maceió deve ser acionada para fazer uma vistoria minuciosa. Não são todos os imóveis nas áreas mapeadas que devem ser desocupados. O cidadão não deve sair de sua casa por conta própria; somente com orientação da Defesa Civil Municipal.

Contato: 0800 030 6205
www.maceio.al.gov.br/defesacivil

Como será o pagamento do IPTU para os moradores das áreas atingidas?

O Decreto Municipal nº8.685, publicado no dia 28 de janeiro de 2019, na página 5 do Diário Oficial do Município (DOM), determina a suspensão do envio dos carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2019 e das

taxas de serviços urbanos – taxas de Localização e Funcionamento e Taxa de Vigilância Sanitária para os imóveis e empresas do bairro do Pinheiro localizados nas áreas reconhecidas pela Defesa Civil como de risco iminente, baseando-se no mapa de feições – áreas vermelha, laranja e amarela – elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil.

Mais de 2.000 famílias deixarão de receber os carnês do IPTU e das Taxas de Serviços Urbanos – taxas de Localização e Funcionamento e Taxa de Vigilância Sanitária até quando durarem os estudos para reconhecimento da real situação dos referidos imóveis.

Tive que sair de casa e agora?

Desde o começo de janeiro, a Defesa Civil Municipal está fazendo o cadastro de famílias que tiveram recomendação para deixar seus imóveis em decorrência do agravamento das fissuras identificadas na região. O Governo Federal já autorizou o início do repasse financeiro para a ajuda humanitária às famílias. Inicialmente, foi feito o repasse inicial de R\$ 480 mil que contemplam, no primeiro lote, as 80 famílias que tiveram os imóveis mais danificados e que, portanto, foram classificados como de maior risco. O valor para cada proprietário é de R\$ 1 mil mensais por seis meses, segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional.

As chuvas podem piorar a situação do bairro? Como proceder?

Para períodos de fortes chuvas, foi elaborado um planejamento operacional de trabalho com equipes nas ruas para atender à população, sobretudo nas áreas com mais evidências. A população também pode contar com os canais de atendimento abaixo:

Defesa Civil: 0800 030 6205 e 3315 1437

Corpo de Bombeiros: 193

Central de Limpeza: 0800 082 2600

SMTT: 118 ou 3315-3571

O que é o Plano de Contingência?

O Plano de Contingência é o instrumento legal determinado pelo Governo Federal para qualquer situação de risco à população e uma das ações articuladas pela Prefeitura de Maceió dentro do trabalho para identificar as

causas do surgimento de fissuras no bairro Pinheiro. O documento vem sendo elaborado desde 2018, e tem contribuições de órgãos federais, estaduais e municipais.

O Plano ficará subdividido em duas partes. A assistência e atendimento à população são de responsabilidade da Defesa Civil Municipal, por meio das secretarias municipais. Já nas repostas em situações de emergência, em necessidade de atendimento imediato, a atuação será coordenada pela Defesa Civil Estadual, por meio de forças policiais.

O documento organiza as ações caso seja necessária a adoção de medidas emergenciais, como a evacuação do bairro.

Como será o simulado de evacuação do Pinheiro?

Duas reuniões estão programadas para a realização do simulado com a participação de todas as instituições envolvidas no Plano de Contingência. No dia 04 de fevereiro, às 09 horas, o grupo de trabalho se reúne na Sala de Comando, que terá como sede o 59º Batalhão de Infantaria Motorizada. Os encontros foram agendados para o alinhamento da logística e de ações operacionais para a realização do evento preventivo. O simulado acontece às 15 horas do dia 16 de fevereiro, com ponto de concentração no Cepa, e deve envolver 600 profissionais.